

Posologia

Os comprimidos devem ser deglutidos inteiros, com quantidade suficiente de líquido, durante ou após as refeições, por via oral.

Dose de ataque

A dose de ataque usual varia de 600 a 1000 mg ao dia durante 8 a 10 dias.

Dose de manutenção

Determinar a dose mínima eficaz, que pode variar de 100 a 400 mg diários. Considerando a longa meia-vida do Cloridrato de Amiodarona, o tratamento pode ser administrado em dias alternados (200 mg em dias alternados quando a posologia recomendada é de 100 mg por dia). Também tem sido adotado o esquema de "janela terapêutica", administrando-se o medicamento durante 5 dias e instituindo intervalo de 2 dias sem medicação.

Risco de uso por via de administração não recomendada

Não há estudos dos efeitos de Cloridrato de Amiodarona administrado por vias não recomendadas. Portanto, por segurança e para garantir a eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via oral.

Conduta necessária caso haja esquecimento de administração

Caso o paciente esqueça de administrar uma dose, ele deverá administrá-la assim que possível. No entanto, se estiver próximo do horário da dose seguinte, esperar por este horário, respeitando sempre o intervalo determinado pela posologia. Nunca devem ser administradas duas doses ao mesmo tempo.

Este medicamento não deve ser partido.

Injetável

Posição adequada para abertura da ampola com anel de ruptura (VIBRAC)

Deixar ampola na posição de aproximadamente 45° (minimizando o risco de que partículas caiam dentro da ampola).

Com a ponta do dedo polegar fazer apoio no estrangulamento. Com o dedo indicador envolver a parte superior da ampola (balão), pressionando-a para trás.

Devido às características farmacêuticas, não se deve utilizar concentrações inferiores a 600mg/L. Utilizar exclusivamente solução de glicose 5% para diluição conservar a solução diluída em temperatura ambiente (15 a 30°C) ao abrigo da luz. A solução deve ser administrada dentro de 24 horas. Não misturar qualquer outro produto no líquido de infusão.

Incompatibilidades

Indicações do produto

Cloridrato de Amiodarona é indicado para os seguintes casos:

Distúrbios graves do ritmo cardíaco, inclusive aqueles resistentes a outras terapêuticas;

Taquicardia ventricular sintomática;

Taquicardia supraventricular sintomática;

Alterações do ritmo associadas à síndrome de Wolff-Parkinson-White.

Devido às propriedades farmacológicas do Cloridrato de Amiodarona, o Cloridrato de Amiodarona está particularmente indicado quando esses distúrbios do ritmo forem capazes de agravar uma patologia clínica subjacente (insuficiência coronariana, insuficiência cardíaca).

Contra Indicações

Cloridrato de Amiodarona é contraindicado nos seguintes casos:

Hipersensibilidade conhecida ao iodo, o Cloridrato de Amiodarona ou a quaisquer componentes da fórmula.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes:

Com bradicardia sinusal, bloqueio sinoatrial e doença do nó sinusal (risco de parada sinusal), distúrbios severos de condução atrioventricular, a menos que o paciente esteja com um marcapasso implantado;

Que fazem uso de associação com medicamentos que possam induzir torsade de pointes;

Com disfunção da tireoide;

Grávidas, exceto em circunstâncias excepcionais;

Lactantes.

Categoria de risco na gravidez: D. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Todas estas contraindicações listadas não se aplicam quando o Cloridrato de Amiodarona é utilizada na sala de emergência em casos de fibrilação ventricular resistente a ressuscitação cardiopulmonar por choque (desfibrilador).

Exclusivo Injetável

Com distúrbios de condução bi ou tri-fasciculares, a menos que o paciente tenha um marcapasso implantado ou esteja em uma unidade assistencial especial e Cloridrato de Amiodarona seja administrada com retaguarda de marcapasso de demanda;

Com hipotensão arterial severa, colapso circulatório;

Com hipotensão, insuficiência respiratória severa, miocardiopatia ou insuficiência cardíaca (possível agravamento).

Efeitos Colaterais

Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Reação muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento).

Reação desconhecida (frequência não conhecida).

Reação Adversa

Frequência

Distúrbios sanguíneos e do sistema linfático

Anemia hemolítica, anemia aplástica e trombocitopenia

Muito raro

Neutropenia, agranulocitose

Desconhecida

Distúrbios cardíacos

Bradicardia geralmente moderada e dose dependente

Comum

Aparecimento ou piora da arritmia, seguida, às vezes, por parada cardíaca

Incomum

Alterações da condução (bloqueio sinoatrial e atrio-ventricular de vários graus)

Incomum

Bradicardia acentuada ou parada sinusal em pacientes com disfunção do nódulo sinusal e/ou em pacientes idosos

Muito raro
Torsade de pointes

Desconhecida

Lesões, envenenamento e complicações processuais

Disfunção primária do enxerto após transplante cardíaco

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem